

GD Geração  
Distribuída  
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de dezembro de  
2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas as demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
GD Geração Distribuída Participações S.A.**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GD Geração Distribuída Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GD Geração Distribuída Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

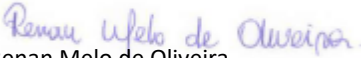
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

  
Renan Melo de Oliveira  
Contador CRC 023259/O-4

## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	17.744	4.883	69.747	191.656	Fornecedores	17	6.288	437	17.506	21.435
Aplicação financeira restrita	10	-	-	4.263	36.745	Empréstimos e financiamentos.	18	4.335	-	194.193	34.122
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	12	-	-	25.374	13.580	Obrigações sociais		2.747	3.182	2.747	3.182
Adiantamentos a fornecedores		259	6	1.091	14	Obrigações fiscais		56	54	1.186	1.337
Impostos a recuperar		1.388	1.370	5.854	2.997	Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	4.075	2.908
Créditos com partes relacionadas	11	58.411	142.785	-	6	Outras contas a pagar		-	179	-	179
Outras contas a receber		409	3.435	1.222	3.843	Passivo de arrendamento	16	-	-	5.554	2.299
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>78.211</b>	<b>152.479</b>	<b>107.551</b>	<b>248.841</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>13.426</b>	<b>3.852</b>	<b>225.261</b>	<b>65.462</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Passivo não circulante</b>					
Aplicação financeira restrita		-	-	1.407	-	Empréstimos e financiamentos	18	59.151	-	420.004	471.198
Outras contas a receber		96	96	96	96	Outras contas a pagar		-	-	223	29
<b>Ativo não circulante</b>						Passivo de arrendamento	16	-	-	53.868	34.182
Outros ativos	14	22.808	10.598	-	-	Provisão para desmobilização	19	-	-	9.923	5.316
Investimentos	13	369.257	297.234	-	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>59.151</b>	<b>-</b>	<b>484.018</b>	<b>510.725</b>
Imobilizado	14	1.620	251	918.297	744.554	<b>Patrimônio líquido</b>					
Ativo de direito de uso	16	-	-	54.304	34.751	Capital social	20	487.600	487.600	487.600	487.600
Ativo intangível	15	13.785	12.136	40.824	16.887	Transações com acionistas		(9.328)	(9.328)	(9.328)	(9.328)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>407.566</b>	<b>320.315</b>	<b>1.014.928</b>	<b>796.288</b>	Resultados abrangentes		-	(179)	-	(179)
						Prejuízos acumulados		(65.072)	(9.151)	(65.072)	(9.151)
<b>Total do ativo</b>		<b>485.777</b>	<b>472.794</b>	<b>1.122.479</b>	<b>1.045.129</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>413.200</b>	<b>468.942</b>	<b>413.200</b>	<b>468.942</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>485.777</b>	<b>472.794</b>	<b>1.122.479</b>	<b>1.045.129</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	21	-	-	92.403	53.953
Custo das vendas	22	-	-	(45.466)	(21.631)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>46.937</b>	<b>32.322</b>
Despesas gerais e administrativas	23	(5.263)	(8.521)	(16.301)	(12.631)
Outras receitas operacionais	23	2.754	6.744	2.754	6.744
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos</b>		<b>(2.509)</b>	<b>(1.777)</b>	<b>33.390</b>	<b>26.435</b>
Receitas financeiras	24	1.598	10.017	12.043	25.281
Despesas financeiras	24	(5.917)	(11.162)	(91.745)	(56.170)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(4.319)</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(79.702)</b>	<b>(30.889)</b>
Equivalência patrimonial	13	(49.093)	(8.561)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(55.921)</b>	<b>(11.483)</b>	<b>(46.312)</b>	<b>(4.454)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	25	-	-	(9.609)	(7.029)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(55.921)</b>	<b>(11.483)</b>	<b>(55.921)</b>	<b>(11.483)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		(55.921)	(11.483)	(55.921)	(11.483)
Acionistas não controladores		-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(55.921)	(11.483)	(55.921)	(11.483)
Outros resultados abrangentes	<u>179</u>	<u>(179)</u>	<u>179</u>	<u>(179)</u>
Resultado abrangente total	<u>(55.742)</u>	<u>(11.662)</u>	<u>(55.742)</u>	<u>(11.662)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuído aos acionistas controladores							Participação atribuída a não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social		Reservas de lucros				Total controladora		
	Capital social	Transações com acionistas	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>487.600</b>	<b>(10.546)</b>	<b>117</b>	<b>2.216</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>479.386</b>	<b>1.215</b>	<b>480.601</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de participação em investimentos	-	1.218	-	-	-	-	1.218	(1.215)	3
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.483)	-	(11.483)	-	(11.483)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(179)	(179)	-	(179)
Destinação do lucro: Destinação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	(117)	(2.216)	2.333	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>487.600</b>	<b>(9.328)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.150)</b>	<b>(179)</b>	<b>468.942</b>	<b>-</b>	<b>468.942</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(55.921)	-	(55.921)	-	(55.921)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	179	179	-	179
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>487.600</b>	<b>(9.328)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(65.071)</b>	<b>-</b>	<b>413.200</b>	<b>-</b>	<b>413.200</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GD Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(55.921)</b>	<b>(11.483)</b>	<b>(55.921)</b>	<b>(11.483)</b>
Ajustado por :				
Depreciação	14	76	44	22.365
Depreciação de direito de uso	16	-	-	1.915
Amortização custos de transação sobre empréstimos	18	223	-	3.524
Baixa de ativo imobilizado, intangível e investimentos	13 e 15	2.047	-	5.210
Resultado da equivalência patrimonial	13	49.093	8.561	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras		-	-	(11.989)
Deságio na aquisição de investimentos		-	(1.244)	-
Amortização de ativo intangível	15	26	22	-
Juros sobre empréstimos	18	4.335	-	80.245
Juros sobre passivo de arrendamento	16	-	-	7.380
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	9.609
	<b>(121)</b>	<b>(4.100)</b>	<b>62.338</b>	<b>53.849</b>
<b>Variações:</b>				
<b>Decréscimo (acréscimo) de ativos</b>				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	(11.794)	(12.657)
Adiantamentos a fornecedores	(253)	116	(1.077)	919
Impostos a Recuperar	(18)	(504)	(2.695)	(2.128)
Outras contas a receber	3.026	(3.482)	3.427	(3.465)
	<b>2.755</b>	<b>(3.870)</b>	<b>(12.139)</b>	<b>(17.331)</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>				
Fornecedores	5.851	(449)	(3.929)	(3.117)
Obrigações sociais	(435)	2.974	(435)	2.974
Obrigações fiscais	2	15	193	389
Outras contas a pagar	(179)	179	15	(922)
	<b>5.239</b>	<b>2.719</b>	<b>(4.156)</b>	<b>(676)</b>
	<b>7.873</b>	<b>(5.251)</b>	<b>46.043</b>	<b>35.842</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Juros de arrendamentos pagos	16	-	-	(5.933)
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	18	-	-	(56.431)
Impostos pagos sobre o lucro	25	-	-	(8.442)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>7.873</b>	<b>(5.251)</b>	<b>(24.763)</b>	<b>25.666</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Resgates (Aplicações) financeiras	-	-	44.354	(36.745)
Adições de imobilizado e outros ativos	14	(15.118)	(23.187)	(166.392)
Aumento de investimentos em controladas	13	(122.808)	(174.659)	-
Redução de capital em investimentos em controladas	13	2.549	41.714	-
Aquisição de controladas	13	-	(3.701)	(29.573)
Adições de ativo intangível	15	(2.513)	(4.155)	(1.176)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(137.890)</b>	<b>(163.988)</b>	<b>(152.787)</b>	<b>(337.766)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de empréstimos e financiamentos, líquido do custo	18	58.928	-	73.394
Caixa líquido recebido de controladas (cisão, dissolução e aquisição)	-	-	2.756	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal )	18	-	-	(17.753)
Pagamento a partes relacionadas	11	83.950	139.917	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>142.878</b>	<b>142.673</b>	<b>55.641</b>	<b>307.631</b>
<b>Aumento /(redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>12.861</b>	<b>(26.566)</b>	<b>(121.909)</b>	<b>(4.469)</b>
<b>Varição de caixa e equivalente de caixa</b>				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.883	31.449	191.656	196.125
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	17.744	4.883	69.747	191.656
<b>Aumento /(redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>12.861</b>	<b>(26.566)</b>	<b>(121.909)</b>	<b>(4.469)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A GD Geração Distribuída Participações S.A. (“Companhia” ou “GDSun”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 26 de agosto de 2019, com sede localizada Rua Doutor Renato Paes de Barros, 618, Conj. 01 e 4 Vg Cd Edifício RPB 618, Itaim Bibi, CEP 04530-000, São Paulo-SP. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretas ou indiretamente em conjunto, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

A Companhia, através de suas subsidiárias, adquire e/ou desenvolve projetos em fase pré-operacional nos quais são contratados EPCistas para construção de usinas fotovoltaicas. Atualmente, a Companhia conta com mais de 85 projetos em fase pré-operacional alocados em 75 SPEs, em estágios de implantação e desenvolvimento e 54 projetos operacionais alocados em 44 SPEs.

A Companhia tem como clientes como: Raia Drogasil, Órigo, Telefônica Brasil, Claro, Magazine Luiza, Águas de Andradina, Águas de Castilho, Sanessol, Raízen, Evolua, DPSP e TIM, entre outros.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

#### **1.1 Relação das entidades controladas**

	2023	2022
<i>Controladas diretas:</i>		
GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A. (Holding)	100	100
GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA (Holding)	100	100
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A. (Holding)	100	100
GDPAR SN PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S/A (Holding)	100	100
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	100	100
SOLANO ENERGIA LTDA	100	100
UFV GDPAR AL1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-
UFV GDPAR BA3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR BA7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-
UFV GDPAR BA8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-
UFV GDPAR CE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR CE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR CE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR MS1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR MT1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	-
UFV GDPAR MT2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100

	2023	2022
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR PE8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	100
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR RJ2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP15 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP16 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP22 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	100
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	-
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV DF1 EQUIPAMENTOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100

**Controladas indiretas:**

**UFVs ORIGO Energia – Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.**

SPE MG XV EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XVI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XVII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XVIII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XIX EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XX EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XXI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XXII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV MG XXIII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100

**UFVs Pacote Solargrid I e II - Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.**

SOLARGRID AUTOGERAÇÃO SOLAR BAHIA LTDA	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SÃO PAULO LTDA	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR MINAS GERAIS LTDA	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR ALEGRETE LTDA.	100	100

**UFVs Raia Drogasil – GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A**

UFV GDPAR-SN GO 4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 10 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV PERNAMBUCO II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV RN I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV PB I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV SP VI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV SC I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV RIO GRANDE DO SUL II LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV SP VII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV SP III EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR URUGUAIANA LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR CARUMBÉ URUGUAIANA LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR CARUMBÉ CAPIVARI LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR BARRA DO QUARAI LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SANCHURI URUGUAIANA LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SÃO BORJA LTDA.	100	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA.	100	100
UFV GDSUN PB1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
UFV GDPAR SP12 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR SP13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
MOVE ENERGIA RENOVÁVEL II SPE	100	100
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA.	100	100
UFV APOLLO GOIÁS ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA.	100	100
DGS 1 LOCADORA SPE LTDA.	100	100
DGS 2 LOCADORA SPE LTDA.	100	100
DGS 3 LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SPE LTDA.	100	100

**GDPAR SP Participações em Projetos Solares Ltda**

UFV GOVERDE CEARÁ ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	100
UFV GOVERDE PERNAMBUCO 2 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	100
PARQUE SOLAR SÃO FRANCISCO ENERGIA RENOVÁVEIS LTDA.	100	100
UFV GDPAR GV CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR GV PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
ANDROMEDA EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICO S.A. (nota explicativa 1.3)	100	-
UFV GDPAR GV BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
BURITIZEIRO EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICO S.A. (nota explicativa 1.3)	100	-

**Subholding: GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A.**

KIRAN ENERGIA LTDA.	100	100
GUARACI ENERGIA LTDA.	100	100
UFV BA II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDSUN PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100

## 1.2 Reorganização societária

Em 31 de dezembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), os acionistas da GD Geração Distribuída Participações S.A, único sócio da Empresa, deliberaram e aprovaram a cisão parcial de investimento detido pela sua controlada GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A (“GDPAR SQ”) referente a 100% da participação na UFG GDPAR-GV BA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e, conseqüente incorporação do acervo líquido cindido na Empresa. O referido acervo líquido, perfazendo o total de R\$ 51.949, foi apurado na data base de 31 de dezembro de 2023, avaliado a valor de livros contábeis.

*Composição dos principais ativos e passivos incorporados:*

**Principais saldos recebidos na incorporação:**

<b>Contas</b>	<b>UFG GDPAR-GV BA-1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7
Imobilizado	55.916
Ativo de direito de uso	2.180
Outros ativos	232
<b>Total do ativo</b>	<b>58.335</b>
Fornecedores	3.510
Partes relacionadas	534
Passivo de arrendamento	2.127
Outros passivos	215
Patrimônio líquido	51.949
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>58.335</b>

### 1.3 Combinação de Negócios

Em 9 de fevereiro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), os acionistas da GD Geração Distribuída Participações S.A. deliberaram e aprovaram a aquisição das companhias operacionais Andrômeda Equipamentos Fotovoltaicos S.A. (“Andrômeda” ou “SPE”) e Buritizeiro Equipamentos Fotovoltaicos S.A. (“Buritizeiro” ou “SPE”), com a alienação da totalidade das ações detidas pela Sensatto Energia S.A. e GD Solar Holding S.A. para a controlada GdPar SP Participações em Projetos Solares Ltda. (“Empresa”). As SPEs estão em fase totalmente operacionais. A contraprestação, no montante de R\$ 35.440, foi paga à vista. A companhia e suas controladas, incorreram em custos com a transação de aquisição dos projetos descritos acima no montante de R\$ 282 (advogados e consultores).

A Empresa concluiu sua avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos, decorrente da aquisição retromencionada e com data base contábil sendo 31 de janeiro de 2023, a valor justo, de acordo com o CPC 15 (R1). O valor justo dos ativos e passivos combinados, identificáveis das controladas Andrômeda e Buritizeiro, avaliados por empresa externa especializada, na data de aquisição é apresentado a seguir:

Valor justo dos ativos líquidos na data de aquisição	31/01/2023		
	Andrômeda	Buritizeiro	Total
<b>Ativos líquidos adquiridos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.971	2.896	5.867
Aplicações financeiras	649	641	1.290
Tributos a recuperar	28	134	162
Despesas antecipadas	21	53	74
Outros créditos	622	104	726
Imobilizado	14.706	14.432	29.138
Tributos a recolher	(163)	(93)	(256)
Empréstimos e financiamentos	(12.568)	(12.935)	(25.503)
<b>Total dos ativos líquidos adquiridos [A]</b>	<b>6.266</b>	<b>5.232</b>	<b>11.498</b>
<b>Mais valia de ativos</b>			
Intangível - Relacionamento com clientes	11.523	12.419	23.942
<b>Mais valia de ativos intangíveis [B]</b>	<b>11.523</b>	<b>12.419</b>	<b>23.942</b>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo [C] = [A] + [B]</b>	<b>17.789</b>	<b>17.651</b>	<b>35.440</b>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura [D] = [E] – [C]	-	-	-
<b>Total da contraprestação [E]</b>	<b>17.789</b>	<b>17.651</b>	<b>35.440</b>
<b>Fluxo de caixa no momento da aquisição</b>			
Caixa	17.789	17.651	35.440
Fluxo de caixa líquido da aquisição (contraprestação paga líquida do caixa adquirido)	14.818	14.755	29.573
	17.789	17.651	35.440

A aquisição da Andrômeda e Buritizeiro foi contabilizada de acordo com o CPC 15 – Combinações de Negócios. Não houve ágio pago por rentabilidade futura (goodwill) na aquisição das Empresas.

A Empresa não reconheceu impostos diferidos relacionados à combinação de negócios porque a base fiscal e a base contábil, incluindo os ajustes de valor justo, eram as mesmas na data da combinação de negócios.

Desde a data da aquisição, as SPEs adquiridas contribuíram para as receitas consolidadas e lucros antes dos tributos da Empresa com R\$ 7.813 e R\$ 1.132, respectivamente. Caso a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício corrente, a Administração estima que as receitas das controladas totalizariam R\$ 8.436 e o lucro seria de R\$ 1.257.

As técnicas de valorização utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis, como segue:

Ativos adquiridos	Técnica de valorização
Ativo intangível	<u>Contratos de locação dos parques solares</u>  Os contratos de locação foram avaliados pela abordagem de renda – <i>Multi-Period Excess Earnings Method</i> (MPEEM), baseados nas seguintes premissas: (i) Receita Líquida: Projetada com base nas receitas estabelecidas dos contratos de locação; (ii) Custos e Despesas operacionais: Foram projetados considerando o histórico de custos e despesas das Companhias reajustados pela inflação.

#### **1.4 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 117.710 (positivo de R\$ 183.379 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado, em função da reclassificação do endividamento bancário que estava classificado no longo prazo em 2022 para o curto prazo em 2023 na controlada GDPAR SR Participações em Projetos Solares S/A (“GDPAR SR”). A GDPAR SR espera liquidar o atual endividamento no primeiro semestre de 2024 e, pretende contratar uma nova dívida de longo prazo na modalidade Debêntures Simples com prazo de 15 anos. Desta forma, o endividamento de curto prazo será reduzido de forma representativa.

Os planos da Administração para manutenção das atividades da GDPAR SR e suas controladas consistem no suporte financeiro da controladora e de investidores na eventualidade da falta de caixa até a concretização da emissão de longo prazo citada acima. Assim, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da GDPAR SR.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores da Companhia em 29 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **(a) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

##### **Nota explicativa 16 - Arrendamentos**

Determinação se os contratos de arrendamentos se classificam em operacionais ou financeiros.

##### **(b) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 16 – Arrendamentos** – Prazo de arrendamento: se o grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.
- **Nota explicativa 19 – Provisão para desmobilização** – Critério para definição da taxa de desconto e estimativa do custo para desmobilização dos ativos que englobe todas as regiões onde foram implantados.
- **Nota 7(m) e 19 – Provisões** - Principais premissas sobre a probabilidade e a magnitude das saídas de recursos;

#### **Mensuração do valor justo**

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros.

#### **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto instrumentos financeiros derivativos.

#### **6 Retificação de erros imateriais**

Durante o exercício de 2023, o Grupo identificou um erro na forma do cálculo da provisão de desmobilização, onde a projeção anterior atualizava um fluxo anual linear, que totalizava o orçamento de desmontagem durante o prazo de operação das usinas, e descontava este fluxo a taxa de juro futuro.



No novo cálculo, o total de orçamento de desmobilização foi atualizado pelo IPCA e este valor foi integralmente considerado no período final de término da operação comercial das usinas, e descontado a taxa de juro futuro. Essa nova metodologia resultou numa reversão de R\$ 21.014. A nova metodologia está em linha com a interpretação *ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares*.

Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados e o montante de R\$ 21.014 foi revertido da conta de provisão de desmobilização do ativo e do passivo.

### Consolidado em 31 de dezembro de 2022

	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reclassificado
Imobilizado	765.568	(21.014)	744.554
Demais ativos	300.575	-	300.575
<b>Total do ativo</b>	<b>1.066.143</b>	<b>(21.014)</b>	<b>1.045.129</b>
Provisão para desmobilização	26.330	(21.014)	5.316
Demais passivos	570.871	-	570.871
Patrimônio líquido	468.942	-	468.942
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.066.143</b>	<b>(21.014)</b>	<b>1.045.129</b>

## 7 Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a) Base de consolidação

#### (i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1.

#### (ii) Participação de não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b) Combinação de negócios**

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no

patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

### **c) Receita de contratos com clientes**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

### **d) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

### **e) Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O Grupo não concede benefícios de longo prazo a seus empregados.

### **f) Imposto de renda e contribuição social**

#### **Controladora e controladas (holdings)**

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **Controladas**

O IRPJ e a CSLL são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as Controladas optaram pelo regime

tributário de Lucro Presumido. Nestas Companhias, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32%, por fim a razão de 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

## **g) Imobilizado**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### **(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

### **(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Usinas Fotovoltaicas	25 anos
Computadores e equipamentos de informática	10 anos
Desmobilização usina solar	30 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## **h) Intangível**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

### **(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Amortização**

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

**(iv) Reconhecimento das obrigações contratuais relacionadas à devolução de áreas (terrenos) ARO (Asset Retirement Obligation)**

A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

O reconhecimento das obrigações foram realizadas nos exercícios de 2022 e 2023, conforme práticas contábeis mencionadas nas notas explicativas de nº 15 e 20.

**(i) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(v) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(vi) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(vii) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**j) Capital social**

*Ações ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

**k) Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou



- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo a dota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não-financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

**1) Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

**(i) Como arrendador**

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**(ii) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **m) Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

#### **n) Transações em moedas estrangeiras**

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Para os itens de adiantamentos a fornecedores estrangeiros, conforme ICPC 21, não há reconhecimento de variação cambial.

## **8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

### **(i) *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)***

As alterações, emitadas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na Nota 18 o Grupo possui operações de empréstimos e financiamentos com garantia de alienação fiduciária de 100% das ações da subholding emissora, não

havendo operações sujeitas a covenants e classificados integralmente como passivo circulante. O Grupo não identificou nenhum possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

**(ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não pratica operações de risco sacado não havendo necessidade de novas divulgações a serem aplicadas. O Grupo não identificou nenhum possível impacto das alterações e nas respectivas divulgações.

**(iii) Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06);
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos conta movimento	354	92	8.402	1.493
Aplicações financeiras	17.390	4.791	61.345	190.163
	<b>17.744</b>	<b>4.883</b>	<b>69.747</b>	<b>191.656</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e referem-se a CDBs (certificados de depósitos interbancários). São remuneradas a uma taxa média mensal de 75% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), em 2023 e 2022, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## 10 Aplicação financeira restrita

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>		
Aplicação financeira restrita (i)	4.263	36.745
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicação financeira restrita	1.407	-
	<b>5.670</b>	<b>36.745</b>

(i) Referente a "Escrow Account", caixa restrito condicionado ao atendimento de condicionantes previstas na escritura de debentures emitida pela controlada GDPAR SN e (ii) recursos aplicados no BNB para atendimento de "covenants" previstos nos instrumentos de dívidas de Andromeda e Buritizeiro (controladas da GDPAR SP). Os recursos estão aplicados em CDB de bancos comerciais tradicionais do mercado, com rentabilidade média de 100% do CDI. A administração prevê que 100% desses recursos serão liberados para movimentação até o final do exercício de 2024.

## 11 Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas não estão sujeitas à atualização monetária e não possuem vencimento determinado. Os saldos dessas contas correntes ao final de cada exercício podem ser assim apresentados:

### (i) Saldos de ativos (Controladora)

	2023	2022
<b><u>Ativo Circulante</u></b>		
GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	4.950	8.000
CSP Esplendor Energia Ltda.	650	-
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (b)	43.206	127.156
Solano Energia Ltda	413	413
Compartilhamento de despesas (a)	9.192	7.216
Outros	-	-
<b>Partes Relacionadas – Ativo</b>	<b>58.411</b>	<b>142.785</b>

- a) Compartilhamento de despesa da companhia, conforme contrato, para as investidas (SPEs) relacionadas na nota explicativa 1.1.
- b) Em 2022 o montante de R\$ 127.156 refere-se a redução de capital da GDPAR SN a ser remetido para a Companhia, e não está sujeita a taxa de juros. Em 2023 aproximadamente R\$ 83.950 foi liquidado em 2023.

### (ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total paga aos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 2.735 (R\$ 2.100 em 2022). A Companhia provisionou a quantia de R\$ 1.792 para pagamento de bônus anual aos administradores e demais colaboradores.

O Grupo não concede benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da administração.

## 12 Contas a receber de clientes e outros recebíveis (Consolidado)

	<b>Consolidado</b>	
	2023	2022
Contas a receber de clientes (a)	3.805	2.124
Ativos de contratos com clientes (b)	21.569	11.456
	<b>25.374</b>	<b>13.580</b>

(a) Refere-se a receitas de serviços já prestados, calculados, aprovados e faturados aos clientes, que se encontram em carteira devido aos prazos de pagamentos contratuais. Os valores referem-se, principalmente, aos clientes Raia Drogasil S.A., Telefônica Brasil S.A., Origo, Magazine Luiza e Claro S.A.

(b) Créditos a faturar (saldo) decorrentes da diferença entre a receita reconhecida pela geração líquida das UFVs do pacote Solargrid I e II, Raia Drogasil e Magazine Luiza (vide nota explicativa 1.1) com a receita compensada a qual é aferida pelas faturas dos clientes.

As contas a receber são valores a receber em sua maioria originados das receitas de locações de máquinas e equipamentos (Usinas), sublocações de terras e manutenções. As receitas a faturar representam as prestações de serviços realizadas, cuja emissão da correspondente nota fiscal ocorreu após a data de encerramento destas demonstrações financeiras.

A provisão para perdas esperadas com recebíveis é reconhecida para os valores em aberto por meio da análise individual das probabilidades de recebimento e, clientes em situação de recuperação judicial,

quando aplicável. A Companhia e controladas não apresentam contas a receber com títulos vencidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como não apresentam histórico de perdas com recebíveis e dessa forma, nenhuma provisão foi efetuada.

## 13 Investimentos

### (i) Composição do saldo - Controladora

Investidas	%	2023	2022
	<b>Participação</b>		
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	100	22.587	24.126
GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100	10.600	21.447
GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA	100	161.064	56.180
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100	102.527	80.104
SOLANO ENERGIA LTDA	100	223	219
GDPAR SN PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S/A	100	38.785	74.978
UFV GDPAR AL1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	(223)	39
UFV GDPAR BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	4.300	1.544
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	25	-
UFV GDPAR BA3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	3	10
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	40	6
UFV GDPAR BA6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	6	-
UFV GDPAR BA7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-
UFV GDPAR BA8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	10	-
UFV GDPAR BA9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-
UFV GDPAR CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA	100	12	4
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	3	-
UFV GDPAR CE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	24	1
UFV GDPAR CE4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	626	-
UFV GDPAR CE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	164	-
UFV GDPAR CE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	291	-
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	12	-
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	70	864
UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	324	179
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	163	137
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	4.816
UFV GDPAR MS1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	214	42
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	141	41
UFV GDPAR MT1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	201	-
UFV GDPAR MT2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	87	17
UFV GDPAR PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	311	27
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	112	12
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	9	-
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	56	-
UFV GDPAR PE8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	25	14
UFV GDPAR RJ2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	49	6
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	22.407
UFV GDPAR SP15 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	80	-
UFV GDPAR SP16 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	252	17
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	31	-
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	21	-
UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	6	-
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	19	-
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	21	-
UFV GDPAR SP22 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	17	-
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	8	-
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	9	-
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	2	-
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	9	-
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	512	443
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	19.375	9.400
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	36	6
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	7	2
UFV GDPAR SP8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	37	-
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	107	7
UFV GDPAR-GV DF1 EQUIPAMENTOS LTDA	100	53	25
UFV GDPAR-GV PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	5.722	60

UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	5
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	48	9
UFV GDSUN BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-
UFV GOVERDE DF 8 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	44	40
<b>Saldo de Investimentos</b>		<u><u>369.257</u></u>	<u><u>297.234</u></u>

**(ii) Movimentação dos investimentos**

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial dos investimentos	297.234	253.120
Aumento de capital em controladas	122.808	174.659
Aumento de capital em controladas com créditos – GDPAR SR	-	7.749
Aumento de capital com transferência de cotas	1.020	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com créditos de partes relacionadas	-	1.116
Equivalência patrimonial	(49.093)	(8.561)
Aquisição de controladas	-	4.945
Redução de capital em controladas (i)	(3.200)	(178.785)
Ajuste de participação em controladas	-	1.217
Aporte de ativos em controladas	488	47.254
Caixa de controlada cindido (Solano) e dissolução (Goverde) transferido para controladora	-	(3.169)
Ativos transferidos para controladora por dissolução de controladas (Goverde)	-	(2.311)
<b>Saldo final de investimentos</b>	<u><u>369.257</u></u>	<u><u>297.234</u></u>

- (i)** Em 2023 ocorreu a redução de capital das seguintes empresas: R\$ 2.350 da CSP Esplendor e R\$ 850 da UFV GDPAR GO1.

Em 2022 a redução de capital (R\$ 143.785 – GDPAR SN e R\$ 35.000 – GDPAR Goverde) ocorreu da seguinte forma: i) R\$ 41.714 em dinheiro das empresas GDPAR SN e GDPAR Goverde; ii) 128.242 em créditos com partes relacionadas – R\$ 127.155 (GDPAR SN) e R\$ 1.087 (GDPAR Goverde); iii) 8.829 em ativos da GDPAR SN. Em 2021 o valor ocorreu integralmente em créditos com partes relacionadas.

**(iii) Dados sobre controladas**

Controladas	Participação 2023 - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência patrimonial
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	100%	24.925	24.825	22.587	100	22.587	100
GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100%	209.887	220.733	10.600	(10.846)	10.600	(10.846)
GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA	100%	156.325	156.844	161.064	(656)	161.064	(656)
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100%	167.221	167.540	102.527	(319)	102.527	(319)
SOLANO ENERGIA LTDA	100%	1.476	1.472	223	4	223	4
GDPAR SN PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S/A	100%	452.587	488.780	38.785	(36.193)	38.785	(36.193)
UFV GDPAR AL1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	1.990	2.327	(223)	(337)	(223)	(337)
UFV GDPAR BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	5.873	5.897	4.300	(24)	4.300	(24)
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	451	457	25	(6)	25	(6)
UFV GDPAR BA3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	3	65	3	(62)	3	(62)
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	40	52	40	(12)	40	(12)
UFV GDPAR BA6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	6	8	6	(2)	6	(2)
UFV GDPAR BA7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	-	-	-	(6)	-	(6)
UFV GDPAR BA8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	10	16	10	(6)	10	(6)
UFV GDPAR BA9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	-	-	-	(6)	-	(6)
UFV GDPAR CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	12	113	12	(101)	12	(101)
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	3	7	3	(4)	3	(4)
UFV GDPAR CE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	806	817	24	(11)	24	(11)
UFV GDPAR CE4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	626	635	626	(9)	626	(9)
UFV GDPAR CE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	165	200	164	(35)	164	(35)
UFV GDPAR CE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	292	302	291	(10)	291	(10)
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	12	21	12	(9)	12	(9)
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	221	165	70	56	70	56
UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	325	343	324	(18)	324	(18)
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	622	633	163	(11)	163	(11)
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	3.880	3.975	-	(95)	-	(95)
UFV GDPAR MS1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	1.521	1.534	214	(13)	214	(13)
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	1.364	1.377	141	(13)	141	(13)
UFV GDPAR MT1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100%	201	213	201	(12)	201	(12)
UFV GDPAR MT2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	290	301	87	(11)	87	(11)
UFV GDPAR PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	319	335	311	(16)	311	(16)
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	112	127	112	(15)	112	(15)
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	9	14	9	(5)	9	(5)
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	1.194	1.200	56	(6)	56	(6)
UFV GDPAR PE8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	-	-	-	(26)	-	(26)
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	1.544	1.557	25	(13)	25	(13)
UFV GDPAR RJ2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	3.276	3.288	49	(12)	49	(12)
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	28.751	28.753	-	(2)	-	(2)
UFV GDPAR SP15 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	80	86	80	(6)	80	(6)
UFV GDPAR SP16 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	252	263	252	(11)	252	(11)
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	31	37	31	(6)	31	(6)
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	21	27	21	(6)	21	(6)



**GD Geração Distribuída Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2023*

UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	6	10	6	(4)	6	(4)
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	19	25	19	(6)	19	(6)
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	21	27	21	(6)	21	(6)
UFV GDPAR SP22 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	1.160	1.166	17	(6)	17	(6)
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	8	13	8	(5)	8	(5)
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	9	14	9	(5)	9	(5)
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	2	7	2	(5)	2	(5)
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	9	14	9	(5)	9	(5)
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	512	531	512	(19)	512	(19)
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	20.483	20.518	19.375	(35)	19.375	(35)
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100%	980	991	36	(11)	36	(11)
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	7	19	7	(12)	7	(12)
UFV GDPAR SP8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	37	43	37	(6)	37	(6)
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	995	1.007	107	(12)	107	(12)
UFV GDPAR-GV DF1 EQUIPAMENTOS LTDA	100%	53	65	53	(12)	53	(12)
UFV GDPAR-GV PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	5.978	6.083	5.722	(105)	5.722	(105)
UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	-	12	-	(12)	-	(12)
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	48	59	48	(11)	48	(11)
UFV GDSUN BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100%	-	12	-	(12)	-	(12)
UFV GOVERDE DF 8 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100%	89	102	44	(13)	44	(13)
<b>Total</b>		<b>1.097.139</b>	<b>1.146.057</b>	<b>369.257</b>	<b>(49.093)</b>	<b>369.257</b>	<b>(49.093)</b>

## 14 Imobilizado e outros ativos

### a) Controladora

#### (i) Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Controladora			
			2022		2023	
			Líquido	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Outros ativos (a)	-	-	10.598	22.808	-	22.808
Computadores e periféricos	20	5	251	430	(129)	301
Imobilizado em andamento (b)	-	-	-	1.319	-	1.319
<b>Total de outros ativos e imobilizado</b>			<b>10.849</b>	<b>24.557</b>	<b>(129)</b>	<b>24.428</b>

(a) Composto na sua maioria por módulos fotovoltaicos, adiantamentos a fornecedores para aquisição de equipamentos fotovoltaicos e serviços técnicos que serão alocados em SPEs específicas a serem definidas pela administração. Os respectivos ativos são transferidos para a rubrica de ativo imobilizado quando forem alocados nas SPEs através de aporte de capital.

#### (ii) Movimentação 2023

	Taxa de depreciação % aa	2022		2023		
		Saldo Inicial	Adições	Transferências intercompany	Baixas / Reclassificações	Saldo final
Outros ativos	-	10.598	13.673	(270)	(1.193)	22.808
Computadores e periféricos	20%	304	126	-	-	430
Imobilizado em andamento	-	-	1.319	-	-	1.319
Depreciação		(53)	(76)	-	-	(129)
<b>Total</b>		<b>10.849</b>	<b>15.042</b>	<b>(270)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>24.428</b>

**(iii) Movimentação 2022**

	2021		2022			
	Taxa de depreciação % aa		Adições	Transferências intercompany (a)	Baixas / Reclassificações	Saldo final
	Saldo Inicial					
Outros ativos	-	25.554	22.997	(37.942)	(11)	10.598
Computadores e periféricos	20%	114	190	-	-	304
Depreciação		(9)	(44)	-	-	(53)
<b>Total</b>		<b>25.659</b>	<b>23.143</b>	<b>(37.942)</b>	<b>(11)</b>	<b>10.849</b>

- (a) Operações de transferência de ativos realizados entre a Companhia e as controladas visando melhor alocação de capital. A movimentação apresenta efeito líquido de transferências recebidas e enviadas dos ativos, sendo recebimento de R\$ 22.165 composto por i) R\$ 10.136 oriundos de cisão parcial da Solano Energia; ii) R\$ 8.829 devido à redução de capital da GDPAR SN e iii) R\$ 3.200 pela dissolução e liquidação da GDPAR Goverde; e posteriormente o total de ativos realocados soma R\$ 60.107 e foram transferidos na forma de aumento de capital para as companhias GDPAR SN com R\$ 29.114; GDPAR SP com R\$ 19.006; GDPAR SQ com R\$ 4.913; e controlada direta SPE UFV GDPAR SP5 R\$ 7.074.

## b) Consolidado

### (i) Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Consolidado			
			2022	2023		
			Líquido	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Computadores e periféricos	20	5	253	458	(129)	329
Outras máquinas e equipamentos	20	5	3.612	11.163	(2.179)	8.984
Móveis e utensílios	10	10	4	5	(1)	4
Instalações	10	10	53	136	(98)	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	111	(111)	-
Imobilizado em andamento (c)	-	-	225.367	305.731	-	305.731
Obras de rede	3,33	30	-	726	(137)	589
Adiantamento para inversões fixas (a)	-	-	114.427	76.989	-	76.989
<b>Total de outros ativos</b>			<b>343.716</b>	<b>395.319</b>	<b>(2.655)</b>	<b>392.664</b>
<b><u>Imobilizado para arrendamento operacional:</u></b>						
Usinas Fotovoltaicas (b)	4	25	395.522	570.737	(54.147)	516.590
<b>Total de ativos para arrendamento operacional</b>			<b>395.522</b>	<b>570.737</b>	<b>(54.147)</b>	<b>516.590</b>
<b>Ativo de desmobilização</b>						
Ativo de desmobilização d)	4	25	5.316	9.294	(251)	9.043
<b>Total Geral do Ativo Imobilizado</b>			<b>744.554</b>	<b>975.350</b>	<b>(57.053)</b>	<b>918.297</b>

- a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas.
- b) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais.
- c) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2024. Incluso nessa rubrica o total de R\$ 392 de capitalização de juros dos projetos em fase de implantação.
- d) Em 2022 e 2023 a Companhia registrou custo estimado de desmobilização e será depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo, conforme detalhado na nota explicativa nº 20.

**(ii) Movimentação 2023**

	Consolidado							
	2022		2023					
	Taxa de depreciação % a.a.	Saldo Inicial	Adições	Empresas adquiridas	Transferências intercompany	Baixas (a)	Transferências	Saldo Final
<b>Custo</b>								
Computadores e periféricos	20	304	154	-	-	-	-	458
Outras máquinas e equipamentos	20	4.981	702	5.480	-	-	-	11.163
Moveis e utensílios	10	5	-	-	-	-	-	5
Instalações	-	136	-	-	-	-	-	136
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	111	-	-	-	-	-	111
Imobilizado em andamento	-	225.367	153.113	-	251	(1.047)	(71.953)	305.731
Obras de rede	3,33	-	726	-	-	-	-	726
Adiantamento para inversões fixas	-	114.427	12.039	-	-	(3.132)	(46.345)	76.989
<b>Total de imobilizado e outros ativos</b>		<b>345.331</b>	<b>166.734</b>	<b>5.480</b>	<b>251</b>	<b>(4.179)</b>	<b>(118.298)</b>	<b>395.319</b>
<b>Ativos objetos de arrendamentos:</b>								
Usinas fotovoltaicas	4	412.129	287	40.150	-	(127)	118.298	570.737
<b>Total de ativos para arrendamento operacional</b>		<b>412.129</b>	<b>287</b>	<b>40.150</b>	<b>-</b>	<b>(127)</b>	<b>118.298</b>	<b>570.737</b>
<b>Ativo de desmobilização</b>								
Ativo de desmobilização	3,5	5.316	3.978	-	-	-	-	9.294
<b>Depreciação</b>								
Computadores e periféricos	20	(51)	(78)	-	-	-	-	(129)
Usinas fotovoltaicas	4	(16.607)	(21.048)	(16.492)	-	-	-	(54.147)
Móveis e utensílios	10	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Instalações	-	(83)	(15)	-	-	-	-	(98)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(111)	-	-	-	-	-	(111)
Outras máquinas e equipamentos	20	(1.369)	(810)	-	-	-	-	(2.179)
Desmobilização	3,5	-	(251)	-	-	-	-	(251)
Obras de rede	3,33	-	(137)	-	-	-	-	(137)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(18.222)</b>	<b>(22.339)</b>	<b>(16.492)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(57.053)</b>
<b>Total do ativo imobilizado</b>		<b>744.554</b>	<b>148.660</b>	<b>29.138</b>	<b>251</b>	<b>(4.306)</b>	<b>-</b>	<b>918.297</b>

**(iii) Movimentação 2022**

	Consolidado						
	2021		2022				
	Taxa de depreciação % a.a.	Saldo Inicial	Adições	Adições combinação de negócios (b)	Baixas (a)	Transferências	Saldo Final
<b>Custo</b>							
Computadores e periféricos	20	107	197	-	-	-	304
Outras máquinas e equipamentos	20	7	9	4.965	-	-	4.981
Moveis e utensílios	10	5	-	-	-	-	5
Instalações	-	-	-	136	-	-	136
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	111	-	-	111
Imobilizado em andamento	-	110.268	216.037	-	(2.241)	(98.697)	225.367
Adiantamento para inversões fixas	-	152.467	74.837	-	(5)	(112.872)	114.427
<b>Total de imobilizado e outros ativos</b>		<b>262.854</b>	<b>291.080</b>	<b>5.212</b>	<b>(2.246)</b>	<b>(211.569)</b>	<b>345.331</b>
<b>Ativos objetos de arrendamentos:</b>							
Usinas fotovoltaicas	4	202.297	68	-	(1.805)	211.569	412.129
<b>Total de ativos para arrendamento operacional</b>		<b>202.297</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>(1.805)</b>	<b>211.569</b>	<b>412.129</b>
<b>Ativo de desmobilização</b>							
Ativo de desmobilização	3,5	-	5.316	-	-	-	5.316
<b>Depreciação</b>							
Computadores e periféricos	20	(8)	(43)	-	-	-	(51)
Usinas fotovoltaicas	4	(6.183)	(10.424)	-	-	-	(16.607)
Móveis e utensílios	10	-	(1)	-	-	-	(1)
Instalações	-	-	(4)	(79)	-	-	(83)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	26	(137)	-	-	(111)
Outras máquinas e equipamentos	20	(1)	(143)	(1.225)	-	-	(1.369)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(6.192)</b>	<b>(10.589)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.222)</b>
<b>Total do ativo imobilizado</b>		<b>458.959</b>	<b>285.875</b>	<b>3.771</b>	<b>(4.051)</b>	<b>-</b>	<b>744.554</b>

- a) Reclassificação de outros ativos anteriormente registrados na controladora e que foram realocados para as investidas, conforme movimentação do imobilizado da controladora.
- b) Aquisição, por combinação de negócios (vide nota explicativa 1.1).

## 15 Intangível

### (i) Composição da conta

			<b>Consolidado</b>		
			<b>2023</b>		
	Taxa média de amortização % a.a	Vida útil em anos	Custos	Amortização Acumulada	Líquido
Software	20	5	52	(48)	4
Mais-valia	-	-	11.379	-	11.379
Carteira de clientes	6,66	-	23.942	-	23.942
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.047	-	1.047
Gastos com consultoria técnica	-	-	3.611	-	3.611
Gastos com licença ambiental	-	-	16	-	16
Gastos com consultoria	-	-	825	-	825
<b>Total dos intangíveis</b>			<b>40.872</b>	<b>(48)</b>	<b>40.824</b>

			<b>Consolidado</b>		
			<b>2022</b>		
	Taxa média de amortização % a.a	Vida útil em anos	Custos	Amortização Acumulada	Líquido
Software	20	5	52	(22)	30
Mais-valia	-	-	12.564	-	12.564
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.328	-	1.328
Gastos com consultoria técnica	-	-	2.099	-	2.099
Gastos com licença ambiental	-	-	10	-	10
Gastos com consultoria	-	-	853	-	853
Gastos com arrendamento de terras	-	-	3	-	3
<b>Total dos intangíveis</b>			<b>16.909</b>	<b>(22)</b>	<b>16.887</b>

### (ii) Movimentação 2023

		<b>2022</b>			<b>2023</b>		
	Taxa de amortização % aa	Saldo Inicial	Adiçõe s	Reclassificaçã o	Baixa	Amortização	Saldo Final
Software	20	52	-	-	-	-	52
(-) Amortização software	20	(22)	-	-	-	(26)	(48)
Mais valia	-	11.981	385	(516)	(471)	-	11.379
Carteira de clientes (i)	-	-	23.942	-	-	-	23.942
Gastos com desenvolvimento solar	-	1.911	281	(950)	(195)	-	1.047
Gastos com consultoria técnica	-	2.099	1.752	144	(384)	-	3.611
Gastos com licença ambiental	-	10	6	-	-	-	16
Gastos com consultoria	-	853	232	(157)	(103)	-	825
Gastos com arrendamento de terras	-	3	-	(1)	(2)	-	-
<b>Total</b>		<b>16.887</b>	<b>26.598</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(1.155)</b>	<b>(26)</b>	<b>40.824</b>

- (i) A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios (Andrômeda e Buritizeiro), realizada em fevereiro de 2023, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 23.942. Em 2023 não houve necessidade de provisão para impairment.



**(iii) Movimentação 2022**

	2021		2022			
	Taxa de amortização % aa	Saldo Inicial	Adições	Reclassificação	Amortização	Saldo Final
Software	20	-	52	-	-	52
(-) Amortização software	20	-	-	-	(22)	(22)
Mais valia (i)	-	6.955	4.723	303	-	11.981
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.911	-	-	1.911
Gastos com consultoria técnica	-	480	1.619	-	-	2.099
Gastos com licença ambiental	-	10	-	-	-	10
Gastos com consultoria	-	422	431	-	-	853
Gastos com arrendamento de terras	-	-	3	-	-	3
<b>Total</b>		<b>7.867</b>	<b>8.739</b>	<b>303</b>	<b>(22)</b>	<b>16.887</b>

- (i) Mais-valia na aquisição de acervo técnico de projetos em fase de desenvolvimento, composto por licenças, pareceres de acesso à rede de Distribuição, regularização fundiária, direito real de superfície, projetos técnicos e outros itens. O montante de R\$ 303 foi reclassificado da rubrica “adiantamento a fornecedores” para a respectiva rubrica, pois encontrava-se classificado incorretamente.

## 16 Arrendamentos (Consolidado)

### (a) Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1%, 2,43% e 3,25% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O Grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das usinas fotovoltaicas.

#### 1. Ativos de direito de uso

	Consolidado	
	2023	2022
Direito de Uso de Superfície	57.974	36.506
(-) Depreciação Acumulada	(3.670)	(1.755)
<b>Total Direito de Uso</b>	<b>54.304</b>	<b>34.751</b>

#### (i) Movimentação 2023

	Consolidado				
	2022	2023			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	36.506	21.468	-	57.974
(-) Depreciação Acumulada	3,33	(1.755)	(1.915)	-	(3.670)
<b>Total</b>		<b>34.751</b>	<b>19.553</b>	<b>-</b>	<b>54.304</b>

**(ii) Movimentação 2022**

	Consolidado					
	2021	2022				
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Remensuração	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	21.236	15.270	-	-	36.506
(-) Depreciação Acumulada	3,33	(770)	(985)	-	-	(1.755)
<b>Total</b>		<b>20.466</b>	<b>14.285</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.751</b>

**2. Passivos de arrendamento**

**(i) Movimentação 2023**

	2022	Consolidado				Saldo Final
		2023				
Descrição		Adições	Remensurações /Baixas	Juros (i)	Pagamentos de juros	
Direito de uso de superfície	36.481	14.237	7.257	7.380	(5.933)	59.422
<b>Total de Arrendamentos</b>	<b>36.481</b>	<b>14.237</b>	<b>7.257</b>	<b>7.380</b>	<b>(5.933)</b>	<b>59.422</b>
Circulante	2.299					5.554
Não Circulante	34.182					53.868

i) Parte dos juros e depreciação foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais: R\$937 de depreciação e R\$4.178 de juros.

**(ii) Movimentação 2022**

	2021	Consolidado				Saldo Final
		2022				
Descrição		Adições	Remensurações /Baixas	Juros (i)	Pagamentos de juros	
Direito de uso de superfície	21.444	15.256	-	3.639	(3.858)	36.481
<b>Total de Arrendamentos</b>	<b>21.444</b>	<b>15.256</b>	<b>-</b>	<b>3.639</b>	<b>(3.858)</b>	<b>36.481</b>
Circulante	1.339					2.299
Não Circulante	20.105					34.182

ii) Parte dos juros e depreciação foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais: R\$508 de depreciação e R\$2.059 de juros.

**(b) Arrendamentos como arrendador**

**Arrendamento operacional**

O Grupo arrenda suas Usinas Fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução nº 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores de ativo imobilizado	5.489	-	15.872	19.775
Fornecedores de serviço	785	-	1.519	577
Outros	14	437	115	1.083
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>6.288</b>	<b>437</b>	<b>17.506</b>	<b>21.435</b>

## 18 Empréstimos e financiamentos

	Instituição	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Instituição:</b>	<b>Instituição</b>				
Notas promissórias comerciais (a)	Itaú BBA	-	-	173.521	167.623
Debêntures (b)	Itaú	-	-	338.691	337.697
	BNB /	-	-	38.499	-
Financiamento (c)	ABC	-	-	-	-
Cédula de crédito bancário (d)	ABC	63.486	-	63.486	-
<b>Total</b>		<b>63.486</b>	<b>-</b>	<b>614.197</b>	<b>505.320</b>
Circulante		4.335	-	194.193	34.122
Não Circulante		59.151	-	420.004	471.198

- a) Correspondem a 20 notas promissórias, sem cláusulas restritivas financeiras (covenants), com valor de R\$ 8.000 cada, emitidas em 22 de outubro de 2021 e com vencimento a partir de 22 de abril de 2022 até 22 abril de 2024. As operações estão sujeitas a juros de 2,43% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As notas promissórias possuem como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da subholding emissora (GDpar SR Participações em Projetos Solares S.A) e das SPEs ligadas (UFVs ORIGO Energia e UFVs Solargrid Pacote I e II ligadas a Gdpar SR, vide nota explicativa 1.1), conforme cártyulas das notas promissórias.

- b) Emissão de debêntures de série única, não conversíveis em ações, emitidas em 17 de agosto de 2022 pela investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A com vencimento de 100% do principal em 26 de fevereiro de 2025. As operações estão sujeitas a juros de 2,35% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As debêntures não possuem "covenants" financeiros e apresentam como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da emissora (GDpar SN Participações em Projetos Solares S.A) e das cotas das SPEs ligadas (Vide NE 1.1) e aval da Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.

- c) Linhas de financiamentos captada para as construções dos parques solares (Buritizeiro e Andromeda), adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de 1,68% ao ano + IPCA (Buritizeiro) e 8,55% ao ano (Andromeda), ambos com vencimento em 26 de julho de 2032 (Os contratos junto a instituição financeira não têm previsão de cláusulas restritivas (covenants financeiros). Os financiamentos estão garantidos por aplicações financeiras e bens do imobilizado e;

Linha de financiamento captada em 08 de novembro de 2023 para a construção dos parques solares (Sertania e Lajedo), no montante de R\$ 16.000 com vigência de 24 meses e juros anuais de 3,6% + CDI. A amortização do principal e dos juros será em parcela única, em 10 de novembro de 2025.

- d) Cédula de crédito bancário captado pela Companhia (controladora) no montante de R\$ 60.000, com juros anuais de 3,25% + 100% do CDI e vencimento em 14 de julho de 2025.

## i) Movimentações no saldo dos empréstimos e financiamentos

### a) Movimentação de 2023

Tipo	2022	Consolidado							
		2023							
		Contratação	Entrada de empresa Consolidada	Custos de transação	Juros	Amort. custo transação	Pagamento de juros	Pagamento principal	Saldo Final
Notas Promissórias	167.623	-	-	-	25.326	1.000	(4.428)	(16.000)	173.521
Debentures	337.697	-	-	-	49.016	2.301	(50.323)	-	338.691
Financiamento	-	16.000	25.503	(1.534)	1.963	-	(1.680)	(1.753)	38.499
CCB	-	60.000	-	(1.072)	4.335	223	-	-	63.486
<b>Total</b>	<b>505.320</b>	<b>76.000</b>	<b>25.503</b>	<b>(2.606)</b>	<b>80.640</b>	<b>3.524</b>	<b>(56.431)</b>	<b>(17.753)</b>	<b>614.197</b>
Circulante	34.122								194.193
Não Circulante	471.198								420.004

### b) Movimentação de 2022

Tipo	2021	Consolidado					Saldo Final
		2022					
		Contratação	Custos de transação	Juros	Amort. custo transação	Pagamentos	
Notas Promissórias	160.893	-	-	23.420	1.002	(17.692)	167.623
Debentures	-	325.000	(5.708)	17.473	932	-	337.697
<b>Total</b>	<b>160.893</b>	<b>325.000</b>	<b>(5.708)</b>	<b>40.893</b>	<b>1.934</b>	<b>(17.692)</b>	<b>505.320</b>
Circulante	24.134						34.122
Não Circulante	136.759						471.198

## ii) Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

Período	Consolidado	
	2023	2022
2023	-	34.122
2024	194.203	149.185
2025	419.994	322.013
<b>Total</b>	<b>614.697</b>	<b>505.320</b>

## 19 Provisão para desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisão para desmobilização totaliza R\$ 9.923 (R\$ 5.316 em 2022).

## 20 Patrimônio líquido

### (i) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 487.600, representado por 487.599.644 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2023 e 2022			
Acionista	Ações ordinárias	%	RS
FRANKLIN SERVTEC ENERGIA - FIP-M	487.599.644	100	487.600
	<u>487.599.644</u>	<u>100</u>	<u>487.600</u>

### (ii) Reservas de lucros

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, em 2023 e 2022 a Companhia apurou prejuízo, motivo pelo qual não houve constituição de reserva legal no exercício de 2023 e de 2022.

#### **Destinação de lucros**

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva será revertido ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Por consequência, o saldo remanescente de lucro foi destinado a reserva de retenção de lucros.

### (iii) Transações com acionistas

Em agosto de 2022 a GDPAR SN Participações em Projetos Solares S/A adquiriu a participação de 5% do sócio minoritário da DGSTOT Participações e Serviços LTDA, razão pela qual refletiu o ajuste de participações societária no patrimônio líquido da Companhia, no montante de R\$1.218.

## 21 Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	2023	2022
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de serviços prestados	81.453	44.718
Receita de serviço prestados (não faturado) (a)	2.508	-
Receita de serviço prestados (créditos) (b)	12.862	11.444
<b>Subtotal Receita operacional bruta</b>	<u>96.823</u>	<u>56.162</u>
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre as vendas	(4.420)	(2.209)
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>92.403</u>	<u>53.953</u>

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	<u>Consolidado</u>	
	2023	2022
<b>Receita de Serviços Prestados</b>		
Receita de locações	86.809	51.654
Receita de operação e manutenção	9.914	4.508
<b>Total receita serviços prestados</b>	<u>96.723</u>	<u>56.162</u>

Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos que chegam até 25 anos. A Companhia tem como principais clientes a Raízen, Claro, Raia Drogasil, Órigo e Magazine Luiza, entre outros., empresas com sólida capacidade de crédito e bem estabelecidas no mercado brasileiro.

- a) Receitas dos contratos do cliente Origo Energia reconhecida em dezembro de 2023 com base no pedido aprovado pelo cliente.
- b) Receitas a faturar resultantes da diferença entre a receita reconhecida pela geração líquida das UFVs (vide nota explicativa 1.1) e as compensações obtidas através das faturas emitidas aos clientes.

## 22 Custos de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Depreciação das usinas	(18.453)	(10.424)
Depreciação e amortização	(3.347)	(119)
Depreciação de direito uso	(938)	(478)
Seguros	(1.921)	(1.015)
Compartilhamento de custos (Salários e encargos e outros custos) a)	(6.042)	(3.680)
Serviços de terceiros (Manutenção, segurança, consultoria e outros)	(13.921)	(5.856)
Outros custos	(844)	(59)
<b>Total</b>	<b>(45.466)</b>	<b>(21.631)</b>

- a) Refere-se a custos que são incorridos e pagos por outras empresas do grupo e posteriormente rateados para a Companhia mediante a contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.

## 23 Despesas gerais e administrativas e outras receitas operacionais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Despesas com pessoal	(4.035)	(4.314)	(7.693)	(4.314)
Serviços tomados (advocáticos, contábil, TI e outros)	(2.889)	(2.943)	(7.389)	(5.669)
Seguros	(54)	(10)	(54)	(10)
Tributárias	(140)	(277)	(851)	(1.184)
Outras despesas gerais e administrativas	(4.337)	(2.949)	(6.506)	(3.426)
Ressarcimento de despesas de serviços e gerais a)	6.192	1.972	6.192	1.972
<b>Total</b>	<b>(5.263)</b>	<b>(8.521)</b>	<b>(16.301)</b>	<b>(12.631)</b>

- a) Refere-se a custos incorridas e pagas pela Companhia e posteriormente rateadas para as controladas mediante a contrato de compartilhamento de despesas assinado pelas partes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Deságio na aquisição de investimentos	-	1.244	-	1.244
Multa contratual – fornecimento de imobilizado	-	5.500	-	5.500
Venda de intangível – Projeto GD	2.754	-	2.754	-
<b>Total</b>	<b>2.754</b>	<b>6.744</b>	<b>2.754</b>	<b>6.744</b>

## 24 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.564	3.146	11.989	18.363
Receita com SWAP e NDF	-	4.820	-	4.820
Juros e multas	32	714	32	717
Variação cambial ativa	-	1.324	-	1.324
Outras receitas	2	13	22	57
	<b>1.598</b>	<b>10.017</b>	<b>12.043</b>	<b>25.281</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de empréstimos e financiamentos	(4.431)	-	(80.245)	(40.893)
Amortização dos custos dos empréstimos	(223)	-	(3.524)	(1.933)
Despesas com SWAP e NDF	(554)	(9.831)	(554)	(9.831)
Variação cambial passiva	-	(802)	-	(802)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(3.202)	(1.580)
Juros passivos	(418)	(389)	(1.275)	(439)
Despesas bancárias	(13)	(13)	(95)	(66)
Outras despesas	(278)	(127)	(2.850)	(626)
	<b>(5.917)</b>	<b>(11.162)</b>	<b>(91.745)</b>	<b>(56.170)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.319)</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(79.702)</b>	<b>(30.889)</b>

## 25 Imposto de renda e contribuição social

### (i) Imposto de renda e contribuição social correntes - Controladora

#### *Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social*

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.921)	(11.483)
Alíquota fiscal	34%	34%
(-) Outras exclusões:	(2)	(1)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	49.093	8.561
<b>Lucro Real</b>	<b>(6.826)</b>	<b>(2.923)</b>
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	-	-
Taxa efetiva	-	-

**(ii) Imposto de renda e contribuição social correntes - Consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro presumido</b>		
Receita com prestação de serviços (sem GDPAR SN)	87.513	56.162
Percentual de Presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	<b>28.004</b>	<b>17.972</b>
Receita financeira	20	2.850
<b>Base de Cálculo</b>	<b>28.024</b>	<b>20.822</b>
IRPJ - 15%	4.204	3.123
Adicional IRPJ - 10%	2.707	1.502
CSLL - 9%	2.522	1.874
<b>Total de IRPJ e CSLL – Lucro presumido</b>	<b>9.433</b>	<b>6.499</b>
<b>Lucro real</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social – Holding Goverde (i)</b>	-	530
<b>Imposto de renda e contribuição social – GDPAR SN (ii)</b>	176	-
<b>Total de imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>9.609</b>	<b>7.029</b>
IRPJ e CSLL pago	8.442	4.626
IRPJ e CSLL a pagar	4.075	2.908

- i) A subholding GDPAR Goverde Participações em Projetos Solares (extinta), tributada pelo lucro real, pagou em 2022 a quantia de R\$ 530 de IRPJ e CSLL.
- ii) As controladas indiretas, Andromeda e Buritizeiro, tributada pelo lucro real, apurou em 2023 o montante de R\$ 176 de IRPJ e CSLL.

Todas as sociedades de propósito específico (Usinas Fotovoltaicas), excetuando Andromeda e Buritizeiro, estão enquadradas no lucro presumido e as *subholdings* estão enquadradas no regime de tributação do lucro real. Consideramos nesta apuração somente as empresas com regime de tributação do lucro presumido.

## 26 Instrumentos financeiros

### (i) Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2023	<b>Ativos financeiros a</b>		<b>Valor justo</b>
	<b>custo amortizado (Consolidado)</b>	<b>Outros passivos financeiros (Consolidado)</b>	<b>Nível 2</b>
			<b>(Consolidado)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	69.747	-	-
Aplicações financeiras restritas	4.263	-	-
Contas a receber	25.374	-	-
Outras contas a receber	1.222	-	-
Fornecedores	-	(17.506)	-
Empréstimos e financiamentos	-	(614.197)	-
Passivo de desmobilização	-	-	(9.923)
Arrendamentos a pagar	-	-	(59.422)



Em 31 de dezembro de 2022	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	228.401	-	-
Contas a receber	13.580	-	-
Outras contas a receber	3.843	-	-
Fornecedores	-	(21.435)	-
Empréstimos e financiamentos	-	(505.320)	-
Passivo de desmobilização	-	-	(5.316)
Arrendamentos a pagar	-	(36.481)	(36.481)

Valor justo (Nível 2) - Referente a outros passivos financeiros, foi utilizada a técnica de fluxos de caixa descontados, cujo modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco, não tendo inputs significativos não observáveis

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

#### **(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes do Grupo. As empresas que compõe o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de caixa de equivalentes de caixa, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” é de R\$ 69.747 (R\$ 228.401 em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado de “Contas a receber” é de R\$ 25.374 (R\$ 13.580 em 2022) e não apresentam valores em atraso.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2023	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 17)	17.506	17.506	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	614.197	194.193	420.004	-
Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	59.422	5.554	5.554	48.314
<b>Total</b>	<b>691.125</b>	<b>217.253</b>	<b>425.558</b>	<b>48.314</b>

Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 17)	21.435	21.435	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	505.320	34.122	471.198	-
Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	36.481	2.299	2.299	31.883
<b>Total</b>	<b>563.236</b>	<b>57.856</b>	<b>473.497</b>	<b>31.883</b>

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Empresa e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**Operações com instrumentos derivativos**

O Grupo não operou em 2023 com instrumentos derivativos, somente em 2022 para proteção cambial (NDFs) na aquisição de equipamentos para implantação nas usinas fotovoltaicas. O montante de cobertura em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.423 de contratos em dólar. Foi registrado em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 179 como outros resultados abrangentes, correspondente a variação da taxa contratada (SPOT) para o PTAX em 31 de dezembro de 2022.

**Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo

busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

### *Sensibilidade a taxas de juros*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Taxa	Saldo em 31/12/2023	Cenário A 10%	Cenário B 25%	Cenário C 10%	Cenário D 25%
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	CDI	11,87%	10,68%	8,90%	13,06%	14,84%
Exposição líquida do balanço patrimonial		74.010	81.916	80.599	64.347	63.029
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	CDI	11,87%	10,68%	8,90%	13,06%	14,84%
Arrendamentos	IPCA	4,62%	4,16%	3,47%	5,08%	5,78%
Exposição líquida do balanço patrimonial		673.319	773.591	756.929	551.431	534.769
<b>Ativo</b>						
<b>31/12/2022</b>						
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	12,29%	10,24%	15,02%	17,06%
Exposição líquida do balanço patrimonial		228.401	256.471	251.789	194.107	189.430
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	CDI	13,65%	12,29%	10,24%	15,02%	17,06%
Arrendamentos	IPCA	5,79%	5,21%	4,34%	6,37%	7,24%
Exposição líquida do balanço patrimonial		541.801	636.595	620.796	425.942	410.143

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário C considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

#### Taxa de fechamento na data

**2023                      2022**

4,62%                      5,79%

## **27 Contingências**

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não registrou nenhuma causa provável, sendo arrolada como segunda reclamada em processos judiciais de natureza trabalhista em que as probabilidades de perda foram consideradas como sendo “possível” pelos seus assessores legais e, portanto, não estão registradas nas demonstrações financeiras. O valor das causas soma R\$ 105 (R\$ 127 em 2022).

## **28   Eventos subsequentes**

Em 29 de fevereiro de 2024 foi aprovado em AGE da controlada GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A, a incorporação de suas SPEs controladas (ver nota explicativa 1.1). Essa reorganização visa a simplificação fiscal e societária da controlada, além de prepará-la para a emissão de nova dívida, especificamente “Debêntures Simples”.